

DEU NA IMPRENSA

DESO continua descumprindo TAC com funcionários terceirizados

Mesmo com Termo de Ajustamento de Conduta no Ministério Público do Trabalho, as terceirizações ainda estariam acontecendo

A Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO) continua a descumprir o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) 226, firmado em 2002, com o Ministério Público do Trabalho, onde ficou acordado que as atividades-fim da companhia deveriam ser efetuadas por concursados, uma ação do SINDISAN.

“Isso não vem ocorrendo. Dos cerca de 1.300 servidores que hoje temos na Companhia, pelo menos 40% são de terceirizados, que estão em todos os setores, a exemplo do atendimento ao público, leitura de faturas, ligação e corte de água”, aponta Sérgio Passos, presidente do SINDISAN.

Contrário ao que foi ajustado no MPT, nos últimos dois anos a DESO tem contratado um número maior de terceirizados, precarizando as relações de trabalho e pagando salários mais baixos que os dos concursados. O fenô-

meno não é limitado a Sergipe. Cresce em todo o país.

Em 2003, dos que passaram no concurso realizado pela DESO para o preenchimento de 601 vagas, em 2004, apenas 415 continuaram no órgão. “Muitos passaram em outros concursos e desistiram da DESO”, lembra Sérgio. Como o número de funcionários ficou pequeno para atender à demanda, a companhia passou a terceirizar os serviços, inclusive contratando até funcionários de prefeituras.

Sérgio Passos destaca que a ausência de um Plano de Cargos, Carreira e Remuneração tem prejudicado a permanência dos concursados. E a falta desse PCCR tem sido a desculpa da DESO para não realizar novo concurso.

Além de ganharem menos, os terceirizados ainda prestam serviço de qualidade duvidosa, já que não passam por treinamento. Isso acaba prejudicando

os trabalhadores da companhia, que precisam refazer os serviços malfeitos.

Pelo não cumprimento da TAC 226/2002, em agosto do ano passado, o SINDISAN solicitou nova audiência no MPT para discutir o problema da terceirização, e ainda aguarda que ela ocorra.

CONDIÇÕES DE TRABALHO – O SINDISAN também tem denunciado as péssimas condições de trabalho DESO. Segundo Sérgio Passos, as estações de tratamento estão sem condições de funcionamento. “A DESO vive na ‘Ilha da Fantasia’, dizendo que presta um serviço de qualidade, mas não oferece condições para isso. Nos últimos anos, o governo não investiu na companhia, por isso que tem faltado tanta água ao estado. As estações estão operando com capacidade máxima e não têm como tratar a quantidade de água necessária para as cidades”, denuncia Passos.

Para além disso, tem faltado muitos equipamentos e a palavra de ordem dada aos funcionários é “improvisar”. Falta iluminação em muitas estações, há exaustores quebrados e falta segurança. Muitos trabalham 24 horas e não há vigilantes nas unidades. É sempre bom lembrar que já houve até caso de morte em Feira Nova.

O SINDISAN também tem denunciado que há estações da DESO onde as obras de ampliação foram iniciadas e, um ano depois, a empresa que ganhou a concorrência desistiu do contrato. É o caso da importante estação do povoado Sobrado, criada em 1982. “Ela já não supre a necessidade da capital sergipana. Atualmente, não há estrutura para aumentar a vazão para abastecer cidade”, explica Sérgio Passos.

(Resumo da matéria publicada no Correio de Sergipe, de 20.01.2011)

AÇÃO E REAÇÃO

Trabalhadores da UMNE protestam contra comida de má qualidade

Há muito tempo, os trabalhadores da UMNE e de outras unidades da DESO reclamam da péssima qualidade da comida que vem sendo oferecida pela empresa. Várias reivindicações para que a qualidade do alimento fosse melhorada já foram feitas, mas nenhuma providência foi tomada pela direção da empresa. Inclusive, os trabalhadores já entregaram um documento informando sobre a comida insossa e cobrando providências sobre a questão.

Como nada foi feito pela empresa, na última quarta-feira os trabalhadores da UMNE decidiram agir. Trabalharam o

turno da manhã, foram almoçar em casa e não retornaram à tarde. Em virtude disso, e só a partir daí, a direção da DESO decidiu agir.

Chefia imediata e o representante da empresa responsável pelo fornecimento das quinzenas reuniram-se com os trabalhadores e pediram um prazo de oito dias para que a comida fosse melhorada.

Os trabalhadores resolveram dar esse voto de confiança e esperam que o problema seja resolvido, pois se não for, novas ações serão feitas para que alguma providência seja tomada. Espera-se que a palavra dada seja cumprida.

ESTUDO

37% dos empregados relatam problemas de saúde, aponta pesquisa

A expansão do emprego no Brasil está sendo acompanhada por um maior respeito aos direitos dos trabalhadores. Essa é uma das constatações do estudo quantitativo Sistema de Indicadores de Percepção Social: Direitos do Trabalhador e Qualificação Profissional, divulgado dia 19/1 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

De 1999 a 2003, a média de criação de empregos formais no país foi de 650 mil. De 2004 a 2009, essa média dobrou para 1,3 milhão de empregos. Em 2010, chegou a 2,136 milhões. E existe uma tendência de aumento de trabalhadores que recebem salário pelo seu trabalho com carteira assinada.

O estudo mostra também que há cada vez menos pessoas fazendo horas extras no país, uma questão que aparecia com frequência na Justiça do Trabalho. A pesquisa do Ipea mostra que ainda há desrespeito muito grande nessas áreas. Segundo o estudo, 37% dos empregados com carteira assinada relatam problemas que afetam sua saúde ou mesmo sua vida no local de trabalho.

Dentre os que relatam problemas, menos da metade recebe adicional de insalubridade ou de periculosidade, benefícios previstos nas normas trabalhistas.

Entre os assalariados com carteira assinada, 8,3% relataram problemas no local de trabalho, não necessariamente com eles, mas dos quais tomaram conhecimento, a respeito de atitudes discriminatórias de um representante da empresa.

Em relação ao assédio moral ou sexual, o estudo revela que 4,9% dos empregados disseram ter tido problemas desse tipo. (Da Agência Brasil)

COHIDRO

EB-1 à luz de vela

A Estação EB-1, no Perímetro da Ribeira, continua à luz de velas. A denúncia já foi feita aqui no Água Quente, mas a Cohidro não resolveu o problema.

Por incrível que pareça, a informação de funcionário é a de que o problema se deve à falta de 7 disjuntores. Ou seja, por tão pouco, trabalhadores continuam arriscando suas vidas na Estação, já que fazem seus serviços à luz de vela, com total falta de segurança. Até quando?

QUEM PAGA?

Rachadura no R2 desperdiça água tratada

No reservatório e caixa de passagem de água tratada R2, o desperdício de água chega a ser imoral. Uma rachadura derrama uma quantidade significativa de água tratada todos os dias. Quem paga por esse desperdício? A população, é claro. Esses desperdícios, que ocorrem em vários locais da DESO, faz com que a tarifa de água aumente significativamente, já que esses vazamentos geram prejuízos e a empresa, obviamente, não vai pagar por eles.

A população, constantemente, so-

fre com a falta de água, principalmente no Verão.

A empresa preocupa-se em fazer campanhas educativas solicitando à população que economize água, e essas campanhas custam caro à empresa. Mas parece que “santo de casa não faz milagres”. Com a política do faça o que eu digo mas não faça o que eu faço, a DESO desperdiça água tratada todos os dias, e nada é feito a esse respeito. Espera-se que a direção da empresa tome alguma providência com relação a isso.



I Desperdício total: A água corre solta em rachadura da R2, e quem paga a conta pelo desperdício é a população, que já vem sofrendo com a falta do líquido preciso neste Verão, em todo o Estado

Informe sobre o processo das horas extras e reconhecimento da natureza salarial dos R\$ 220

O processo sobre o retroativo das horas-extras e do reconhecimento da natureza salarial dos R\$ 220,00 foi favorável aos trabalhadores em primeira instância. A empresa ficou de fazer uma proposta sobre o processo, mas, até o momento, nada foi apresentado. Assim que tiver alguma novidade, o SINDISAN informará através do seu boletim Água Quente.